



 Encontro Nacional  
de Diretores de DIJ  
das Federativas Estaduais

“Prossigo para o alvo.”

(Paulo, Filipenses 3:14)



Dicas Úteis à Prática Pedagógica  
da Evangelização Espírita  
Infantojuvenil

## Dicas Úteis à Prática Pedagógica da Evangelização Espírita Infantojuvenil

Caros(as) evangelizadores(as),

Apresentamos uma singela contribuição à prática da Evangelização, resultado de experiências e relatos de evangelizadores que abraçam a tarefa em vários cantos do nosso país.

De modo leve e objetivo, compartilhamos lembretes que podem ser considerados nas falas, olhares, escutas e ações pedagógicas, e que se mostram relevantes quando assumimos o compromisso de aproximar a mensagem de Jesus e a Doutrina Espírita dos corações infantojuvenis.

As *Dicas Úteis à Prática Pedagógica da Evangelização Espírita Infantojuvenil*, aqui apresentadas, referem-se a importantes alertas que, na prática cotidiana das escolas de evangelização espírita, fazem diferença e são capazes de promover uma melhor qualidade do ambiente, maior segurança dos evangelizadores e a construção de vínculos fraternos entre estes e os evangelizados.

Esperamos que tais lembretes possam auxiliá-los e fortalecê-los na nobre tarefa da Evangelização, inspirando-os a buscarem, continuamente, a qualidade e a fraternidade, tendo no Evangelho de Jesus não apenas o objetivo almejado, mas o meio pelo qual a tarefa se edifica.

Com vibrações de paz e alegria,

Recebam nosso fraternal abraço,

Equipe DIJ/FEB



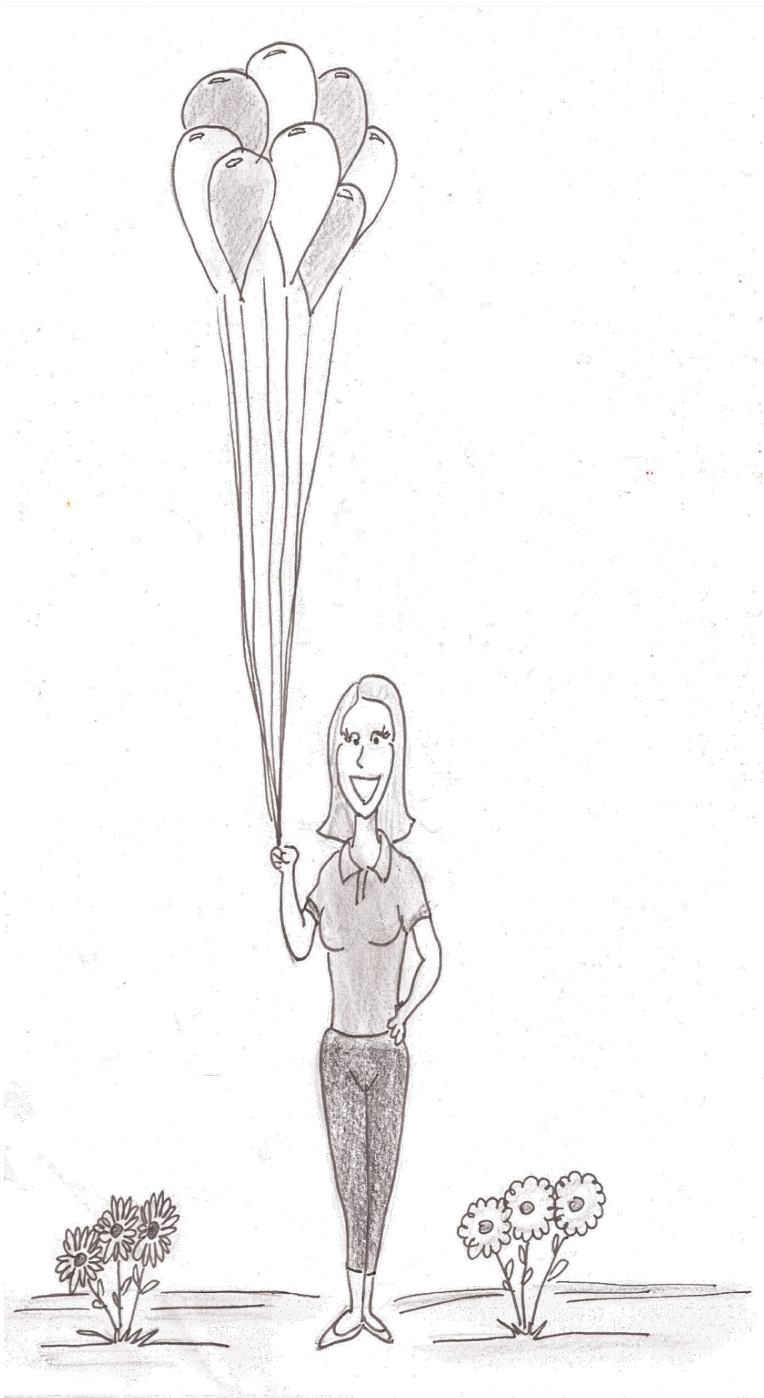
“Evangelição Espírita é Sol nas  
almas, clareando o mundo inteiro  
sob as constelações das estrelas  
dos Céus, que são os Bem-  
aventurados do Senhor  
empenhados em Seu nome, pela  
transformação urgente da Terra, em  
‘mundo de regeneração’ e paz.”  
*Amélia Rodrigues*



## ÍNDICE

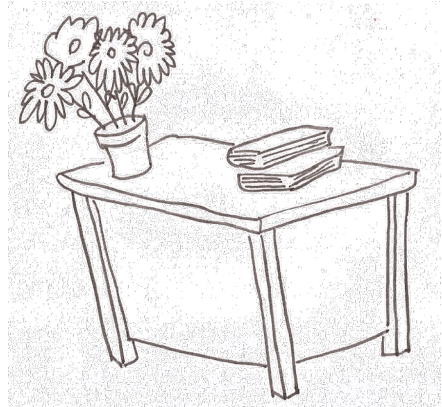
Proporcione.....	04
Comunique-se.....	10
Evite.....	16
Busque conhecer-se.....	19
Reflexão final.....	24

# PROPORCIONE



**Proporcione um ambiente informal e acolhedor em sala de aula.**

*A afetividade se expressa nas singelas ações.*



---

**Proporcione harmonia dos estímulos visuais da sala de aula.**

*A poluição visual dificulta a focalização da atenção das crianças nas atividades propostas. A ornamentação e a organização da sala de aula devem se dar de modo criativo, alegre e acolhedor, mas não excessivo.*

---

**Proporcione segurança em sala de aula (ambiente físico, vínculo evangelizador-evangelizando, domínio do conteúdo e planejamento de aula).**

*A insegurança abre espaço para imprevistos, medos e expectativas, impedindo o evangelizando de vivenciar plenamente o momento da aula.*

---

**Proporcione integração entre os evangelizando.**

*A interação com os colegas proporciona a vivência de experiências e o desenvolvimento de importantes habilidades e sentimentos.*

---

**Proporcione exercícios de autoconhecimento e autovalorização, bem como de conhecimento e de valorização do próximo.**

*O exercício do conhecimento e da valorização de si e do próximo, por meio de reflexões e ações, representa importante caminho para a descoberta de habilidades, favorecendo a superação das dificuldades e a contextualização do indivíduo no mundo.*

---

**Proporcione grupos de trabalho com número reduzido de evangelizando.**

*As atividades em grupo são extremamente válidas, porém grupos muitos extensos dificultam o debate do*



*assunto e a troca de ideias, podendo levar à dispersão e a discussões paralelas. Grupos menores tendem a apresentar uma melhor organização e produção.*

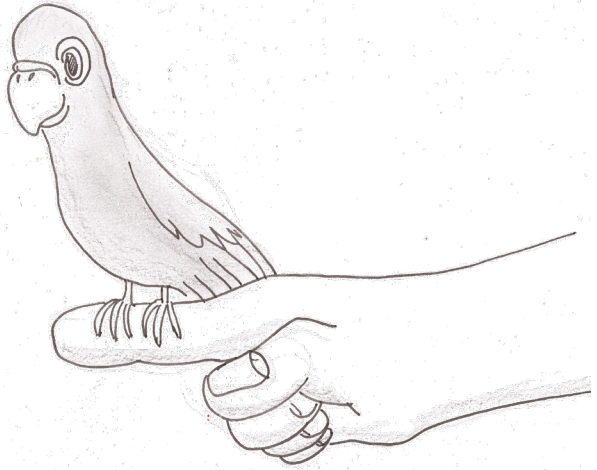
**Proporcione perguntas, evitando dar as respostas sem oferecer ao evangelizando a oportunidade da reflexão.**

*O questionamento pessoal instiga a curiosidade e a construção dos conhecimentos. Oferecer respostas sem o exercício da razão fragiliza o senso crítico do evangelizando.*

---

**Proporcione espaço para que o evangelizando aprenda os conceitos, vivenciando-os.**

*A vivência dos conceitos implica o envolvimento do coração, da cabeça e das mãos, tal como nos orienta Pestalozzi. Sentir, pensar e agir são ações que permitem a verdadeira evangelização da criança e do jovem.*



---

**Proporcione organização nas atividades programadas.**

*Os evangelizandos percebem quando uma aula foi bem planejada ou quando lhe faltou a organização prévia.*

---

**Proporcione a utilização de novidades e de curiosidades sobre o tema para o desenvolvimento das aulas.**

*A incentivação inicial e a exposição de novidades estimulam a curiosidade e favorecem a motivação do evangelizando.*

**Proporcione a utilização de materiais concretos e experiências cotidianas na explicação dos conteúdos.**

*A visualização dos temas abordados favorece a atenção, a memorização e a associação de ideias e experiências, além de proporcionar a contextualização dos conteúdos na vida dos evangelizando.*



**Proporcione a troca de experiências entre os evangelizando e entre evangelizador-evangelizando.**

*Conhecer o evangelizando e compartilhar experiências fortalecem os vínculos de afeto e segurança.*

**Proporcione a harmonia espiritual do ambiente.**

*A aula de evangelização envolve o plano físico e o espiritual. Faz-se fundamental o respeito por ambos os planos por meio de condutas coerentes aos princípios espíritas.*

**Proporcione contatos periódicos com a família.**

*A presença da família é fundamental à efetiva evangelização da criança e do jovem. Momentos de convívio e estudo junto aos responsáveis são preciosas oportunidades de reflexão, conhecimento e fortalecimento dos vínculos.*



**Proporcione o contato do evangelizando com o livro espírita.**

*O livro espírita, desde a tenra idade, representa tesouro incalculável, fiel amigo e bússola orientadora aos caminhos do bem e da paz.*

---

**Proporcione um ambiente de aceitação e fraternidade.**

*É importante a construção de um ambiente onde se estabeleça a cooperação, a amizade, o respeito às diferenças e o cuidado com o outro.*

---

**Proporcione novas disposições do ambiente de acordo com a atividade a ser realizada.**

*Quando o evangelizando se depara com um ambiente preparado de maneira adequada, cria-se uma expectativa de envolvimento com a proposta de atividade a ser realizada.*

---

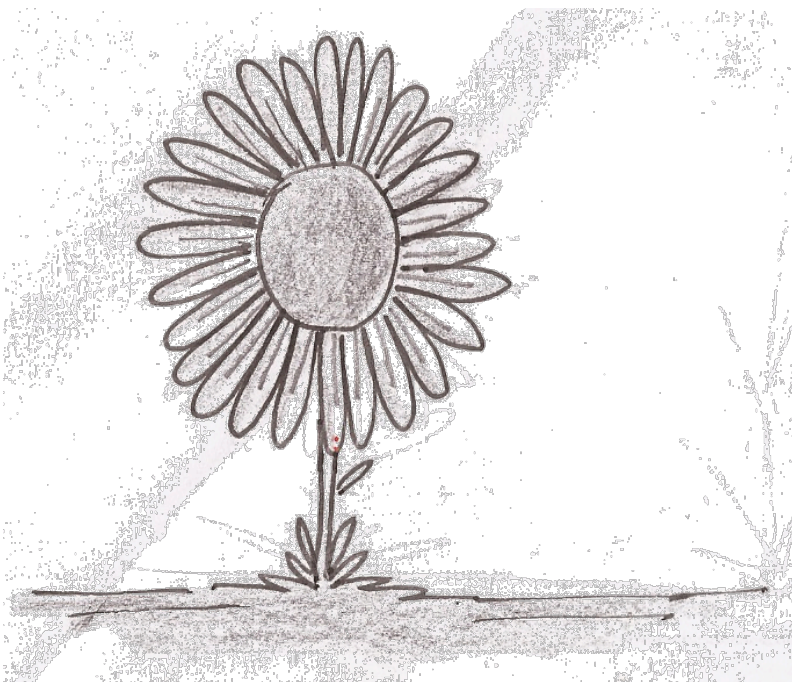
**Proporcione a participação da turma na organização do ambiente da sala de aula.**

*Os sentimentos de responsabilidade e de pertencimento tendem a ser potencializados quando as tarefas de organização do espaço e da atividade – prévias ou posteriores à aula - são compartilhadas junto aos evangelizando.*

---



# COMUNIQUE-SE



## **Comunique-se aprendendo a ouvir.**

*O evangelizador é privilegiado aprendiz das experiências e conhecimentos compartilhados pelos evangelizados. Não desperdicemos preciosa oportunidade.*

---



## **Comunique-se olhando o evangelizando nos olhos.**

*O olhar é capaz de expressar sentimentos e vibrações que as palavras por vezes não conseguem. Olhar nos olhos é reconhecer a individualidade e o valor do evangelizando.*

---

## **Comunique-se utilizando comunicação assertiva.**

*A assertividade se caracteriza pela clareza de propósitos, objetividade e ponderação nas colocações.*

---

## **Comunique-se buscando conhecer e acompanhar o evangelizando.**

*Ouvir o evangelizando e acompanhá-lo em suas conquistas e dificuldades representa ponto de segurança e confiança.*

---

**Comunique-se utilizando linguagem direta e clara, com vocabulário acessível à faixa etária do evangelizando.**

*A clareza na comunicação é essencial para a correta compreensão dos propósitos do evangelizador e dos ensinamentos da Doutrina Espírita.*

---

**Comunique-se utilizando entonação de voz firme e volume adequado.**

*O zelo na comunicação reflete o respeito pela mensagem compartilhada.*

---

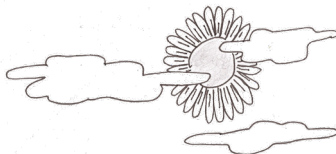
**Comunique-se positivamente – procure expor o que deseja que aconteça, e não o que não gostaria que acontecesse.**

*As frases negativas normalmente deixam dúvidas quanto às ações corretas. É preferível que se apresente a situação desejável aos evangelizando, conduzindo-os à tomada da melhor decisão.*



**Comunique-se apontando as ações positivas, individual ou coletivamente, e, quando necessário, as ações negativas de forma privada.**

*O constrangimento não educa, repudia. Quando for necessário conversar com o evangelizando sobre uma dificuldade evidenciada, faça-o de forma afetuosa, construtiva e particular, de modo a não expor as suas dificuldades e a encontrar maneiras de auxiliá-lo em sua superação.*



---

**Comunique-se expressando, quando necessário, os aspectos negativos do comportamento e não da pessoa.**

*Por vezes pode ser necessário alertar a criança e o jovem acerca de eventuais condutas inadequadas. Ressalta-se, contudo, que a criança e o jovem não são os comportamentos que emitem, porém esses podem expressar dificuldades que vivenciam em determinado momento. Dessa forma, a pessoa pode expressar um comportamento agressivo e não ser agressiva, manifestar um comportamento agitado e não ser agitada. O preconceito inicia-se, muitas vezes, na inabilidade de se ver a transitoriedade das condutas e o dinamismo do desenvolvimento.*

---

**Comunique-se explicando o porquê, como e para que (argumentação lógica) dos fatos e orientações.**

*A autonomia de pensamento se constrói por meio do exercício lógico, seja referente às informações históricas e doutrinárias, seja relativa às próprias condutas cotidianas.*

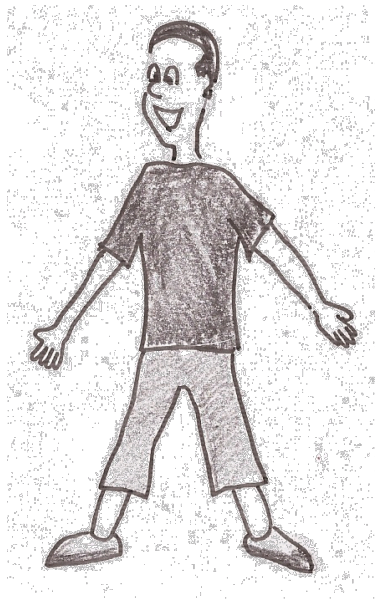
**Comunique-se repetindo os conteúdos sempre que necessário, de diferentes maneiras.**

*Nem sempre as informações são compreendidas imediatamente pelos evangelizando. A disponibilidade para expor novamente o assunto e a criatividade para favorecer a compreensão da mensagem indicam valorização do conteúdo e respeito pelo processo individual de aprendizagem.*

---

**Comunique-se mostrando-se acessível e receptivo a conversas ou dúvidas específicas, individual ou coletivamente.**

*Os questionamentos são indicadores de que o conhecimento está em construção. Auxiliar o evangelizando nesse processo é orientá-lo em sua formação como engenheiro de seus pensamentos e pedreiro de suas ações.*



**Comunique-se entrando sempre em contato com os evangelizando, especialmente quando apresentam impontualidade ou faltas consecutivas.**

*Interessar-se pela pontualidade e presença do evangelizando representa cuidado e valorização de sua companhia, aspectos essenciais à construção do vínculo com o evangelizador e com a Casa Espírita.*

---

**Comunique-se usando as tecnologias como ferramentas de auxílio na aprendizagem dos evangelizando.**

*É importante ressaltar que a tecnologia aplicada de forma adequada pode trazer ótimos resultados, mas não substitui as orientações fraternas do evangelizador.*

---

**Comunique-se expressando ao evangelizando as etapas e objetivos das atividades programadas.**

*A segurança também se manifesta na organização harmoniosa do tempo. Especialmente junto às crianças menores, explique o planejamento previsto e o que se espera de cada atividade.*

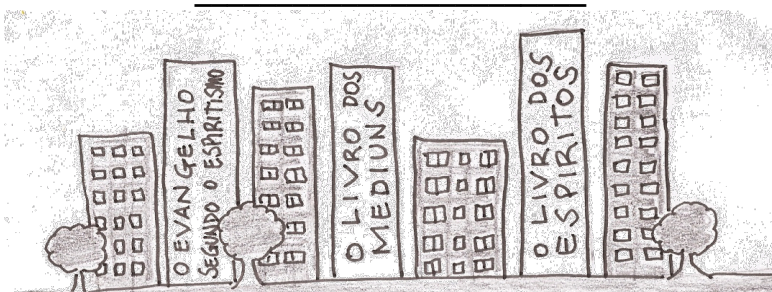
*Quando o evangelizando sabe os objetivos da atividade, ele adota uma postura de maior envolvimento diante das situações de ensino-aprendizagem.*

---

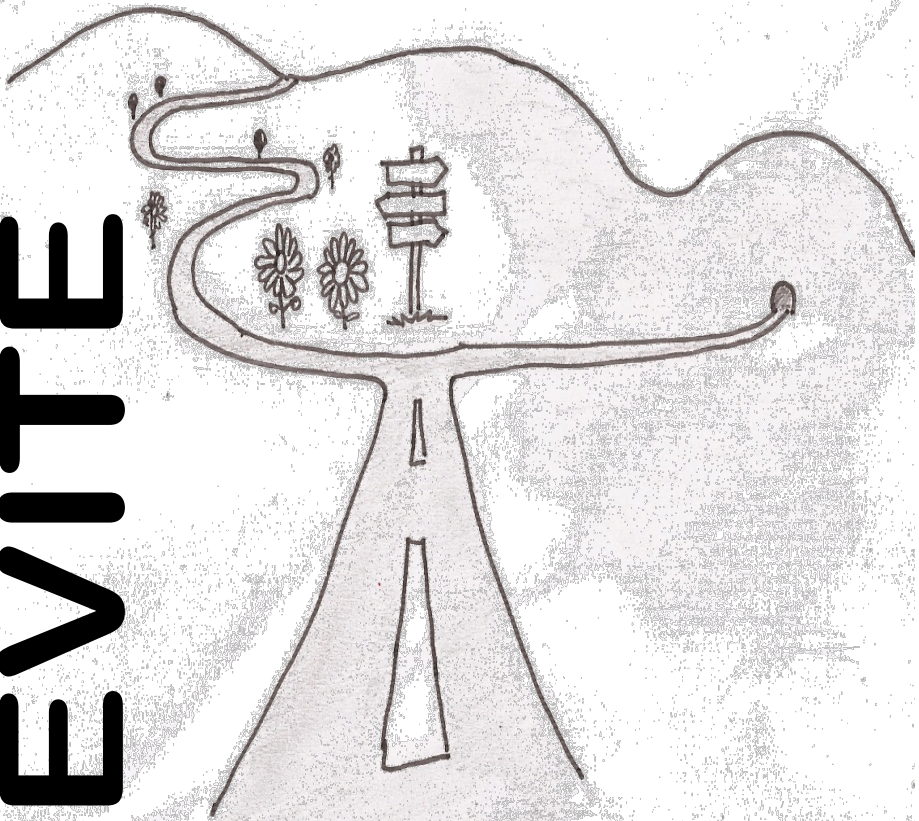
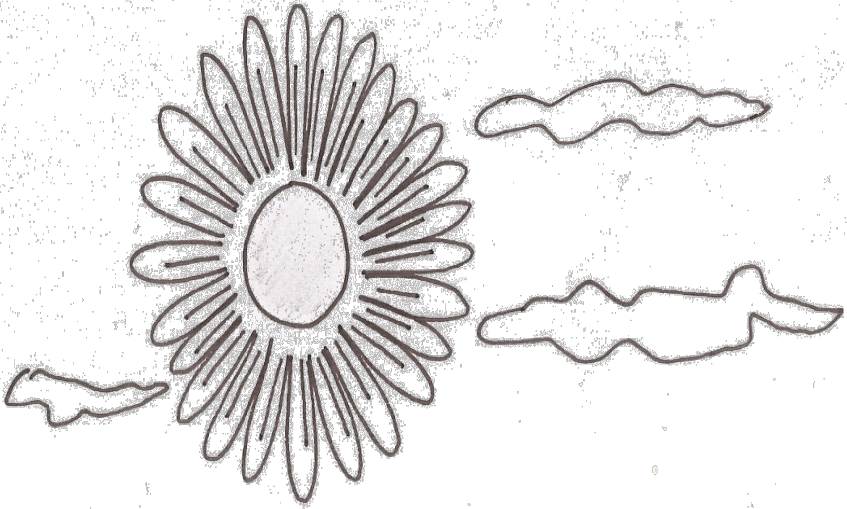
**Comunique-se enfatizando os sucessos, não as dificuldades.**

*O bem e os aspectos positivos devem ser valorizados a despeito das possíveis dificuldades evidenciadas. Tal ação promove o desenvolvimento das habilidades em amadurecimento, ao invés da cristalização de suas percepções nas limitações apresentadas.*

---



# EVITE





**Evite roupas desconfortáveis que possam limitar as ações do evangelizador durante a aula.**

*A vestimenta do evangelizador exige bom-senso e reflete o respeito direcionado a si, ao próximo e à tarefa de evangelização.*

---

**Evite iniciar a aula sem a preparação prévia dos materiais necessários à sua execução.**

*A viabilidade do planejamento de aula requer organização prévia dos materiais para sua efetivação. O improviso e o despreparo podem desperdiçar precioso tempo da aula de evangelização.*

---

**Evite a ociosidade do evangelizando dentro da sala de aula.**

*Promova atividades extras após a conclusão de uma atividade planejada ou solicite a ajuda do*



*evangelizando para a organização dos materiais. A ociosidade pode gerar dispersão.*

---

**Evite o uso de rótulos ou comparações entre os evangelizando.**

*Verbalizações, críticas ou brincadeiras podem cristalizar estereótipos e desconsideram o caráter dinâmico do desenvolvimento e da diversidade humana.*

---

EVITE

### **Evite os “privilégios” em sala de aula.**

*A justiça se aprende na prática. Os acordos realizados em sala são válidos para todos, indiscriminadamente.*

---

### **Evite combinar algo que não possa ser cumprido, comprometendo o vínculo de confiança.**

*Os acordos realizados com os evangelizando representam sérios compromissos que exigem efetivação. A confiança depende do exemplo.*

---

### **Evite fazer pelo evangelizando aquilo que ele pode fazer sozinho.**

*A autonomia na aprendizagem expande-se à autonomia perante as escolhas da vida. Apontar caminhos e refletir junto ao evangelizando não implica levá-lo “no colo”. As pernas precisam ser exercitadas.*

---

### **Evite a improvisação ou o despreparo, acreditando no “auxílio da espiritualidade”.**

*Indubitavelmente a espiritualidade apóia e acompanha todas as tarefas voltadas à prática da evangelização. Ressalta-se, contudo, que o trabalho não admite transferência de responsabilidades. A qualidade da execução é compromisso dos que assumiram a tarefa no plano físico.*

*“(…) a especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas, tão logo a experiência aponte o melhor e o mais rendoso (...)”*

*Bezerra de Menezes*

*(Fonte: Evangelização Espírita Infantojuvenil - Sublime Sementeira, FEB, 2012)*

# BUSQUE CONHECER-SE



**Busque conhecer-se, exercitando o amor, a empatia e a tolerância.**

*“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. - Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.”*

*Jesus*



---

**Busque conhecer-se, lidando com seus sentimentos, para que o evangelizando se sinta seguro para lidar com os dele.**

*“O primeiro passo de quem ensina deve ser dado no sentido de educar-se.”*

*Amélia Rodrigues*

*(Fonte: Evangelização Espírita Infantojuvenil - Sublime Sementeira, FEB, 2012)*

---

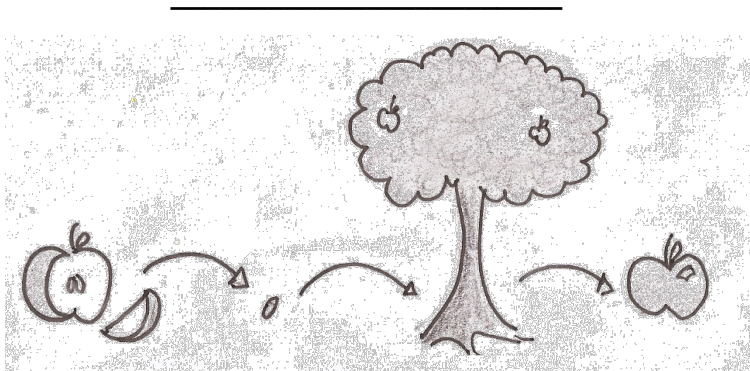
**Busque conhecer-se, reconhecendo as suas limitações e habilidades, bem como as de seus evangelizando.**

*Conhecer-se exige humildade e esforço de superação.  
Conhecer o próximo exige respeito e a prática da  
caridade.*

*“Iniciemos, cada dia, nosso trabalho de evangelização  
em nós mesmos, estendendo esta atividade aos que  
nos cercam.”*

*Emmanuel*

*(Fonte: Evangelização Espírita Infantojuvenil - Sublime  
Sementeira, FEB, 2012)*



**Busque conhecer-se, aprofundando seus conhecimentos.**

*Conhecimento doutrinário é condição essencial à tarefa  
de evangelização espírita, sob o risco de comprometer-  
se, na divulgação, a integridade da obra codificada por  
Allan Kardec. O estudo caracteriza prática permanente.*

*“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento;  
instruí-vos, este o segundo.”*

*O Espírito de Verdade (O Livro dos Espíritos, FEB)*

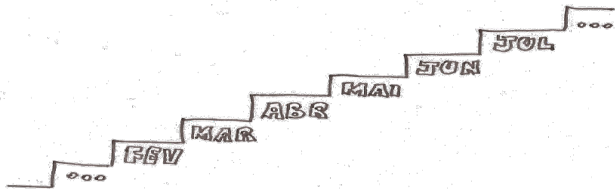
## **Busque conhecer-se, aprimorando sua prática pedagógica.**

*O aprimoramento de técnicas pedagógicas, a criatividade e a inovação de recursos didáticos representam estratégias que visam à melhor compreensão da mensagem abordada em sala de aula.*

*“(...) os servidores integrados na evangelização devem buscar, continuamente, a atualização de conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos, visando a um melhor rendimento, em face da economia da vida na trajetória da existência, considerando-se que, de fato, os tempos são chegados...”*

**Bezerra de Menezes**

*(Fonte: Evangelização Espírita Infantojuvenil - Sublime Sementeira, FEB, 2012)*



## **Busque conhecer-se, observando-se e avaliando-se.**

*O hábito da autoavaliação permite a identificação dos êxitos e das dificuldades vivenciados na tarefa de evangelização, favorecendo a redefinição de caminhos para o alcance dos objetivos.*

*“(...) o evangelizador consciente de si mesmo jamais se julga pronto, acabado, sem mais o que aprender, refazer, conhecer.... Ao contrário, avança com o tempo, vê sempre degraus acima a serem galgados, na infinita escala da experiência e do conhecimento.”*

**Guillon Ribeiro**

*(Fonte: Evangelização Espírita Infantojuvenil - Sublime Sementeira, FEB, 2012)*

**Busque conhecer-se, perseverando nos ideais de paz e bem.**

*“Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem.”*

*(“O Evangelho Segundo o Espiritismo” - Cap. VI - 8.)*

---

**Busque conhecer-se, identificando e superando suas dificuldades.**

*A mudança na prática pedagógica implica conhecer os pontos a serem melhorados. Busque sugestões em livros, orientações junto a evangelizadores mais experientes, tenha o hábito constante do planejamento e participe de cursos de capacitação/formação.*

---

**Busque conhecer-se, dando o exemplo!**



*O evangelizador é permanentemente convidado a agir de forma coerente com a mensagem desenvolvida em sala de aula.*

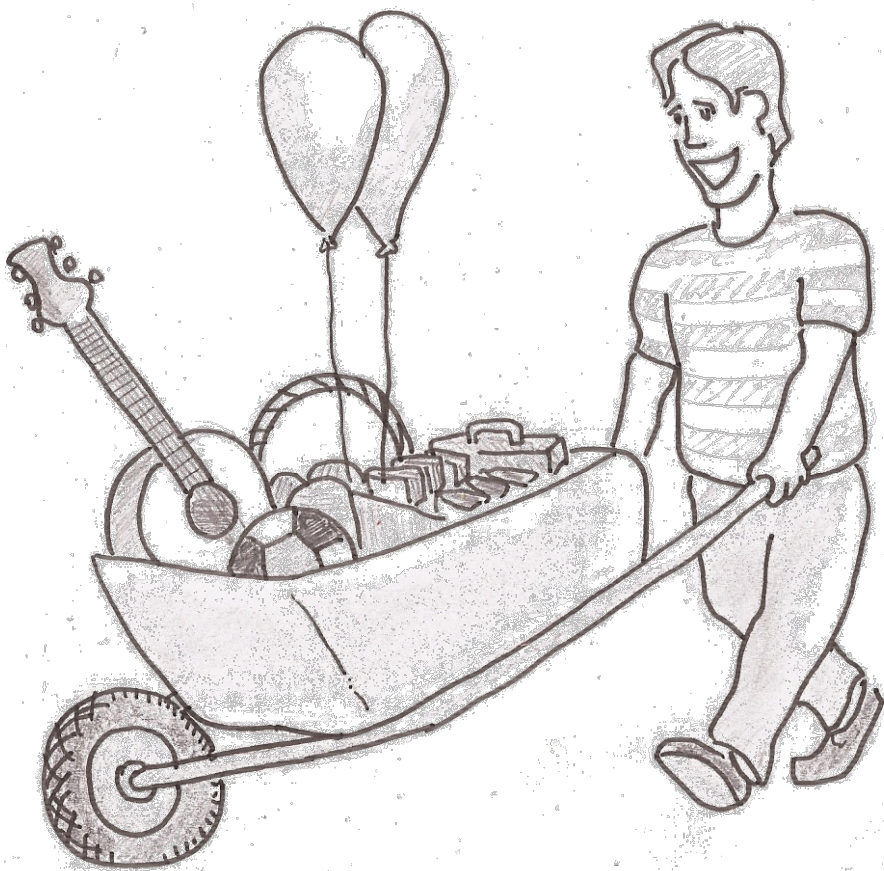
*“Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. (...)”*

*Bezerra de Menezes  
(Reformador, dez/1975)*

---

***“Ide, pois, e levai a palavra divina (...) Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai!”***

Erasto (“O Evangelho Segundo O Espiritismo”, Capítulo XX, item 4)



**Boa sementeura!**